

Salmos: Ele é o Meu Pastor



Fui criado em uma pequena igreja do interior chamada Igreja Batista Ledbetter. Pra nós, o culto começava quando o líder de louvor se colocava ao lado do pianista e dizia: "por favor, coloquem-se de pé, peguem seus hinários e abram na página..." Ele nos dizia o numero da página, e então o serviço de adoração começava. Nós tínhamos cantado os mesmos hinos por tanto tempo que sabíamos qual hino estava em cada página, sem o líder de louvor sequer nos dizer.

Esta é nossa 19ª saída. Estamos no segundo livro de literatura da sabedoria do Velho Testamento, o livro de Salmos. Estamos olhando para o hinário de Israel. Há cento de cinquenta canções, divididas em cinco livros. A maioria das nossas Bíblias diz "Livro Um" no topo do Salmo 1. Os hebreus dividiram Salmos porque os judeus acreditavam que, até certo ponto, os salmos em cada uma daquelas seções refletiam os primeiros cinco livros de Moisés. Eles dividiram Salmos da seguinte forma:

Livro Um: Salmos 1-41

Livro Dois: Salmos 42-72

Livro Três: Salmos 73-89

Livro Quatro: Salmos 90-106

Livro Cinco: Salmos 107-150

Um Livro de Adoração

O livro de Salmos é uma coletânea de canções e orações colocadas em forma de música. Os hebreus o chamam de livro de louvores. Nas nossas Bíblias, seguimos o nome da Septuaginta, Salmos. Os tradutores da nossa Bíblia cunharam uma nova palavra: eles transliteraram a palavra grega *psalms* para o equivalente "Salmos".

É o mesmo que fizeram com a palavra "batismo", quando a Bíblia estava sendo traduzida para o inglês. O rei autorizou a versão 1611, e quando foram à palavra grega *baptizo*, os tradutores não sabiam o que fazer porque ela significava mergulhar, submergir, afundar. O rei não havia mergulhado, submergido ou afundado; ele havia sido "entornado". Uma vez que o rei autorizou a tradução, eles não sabiam o que fazer. Eles temiam que "submergido" ou "mergulhado" pudesse ofendê-lo, então eles transliteraram a palavra *baptizo* para "baptize" (que é batismo, em inglês).

Fizeram o mesmo com o título para Salmos. A palavra hebraica e a palavra grega significam um poema ou canção cantada ao acompanhamento de um instrumento de cordas. Isto é a imagem de Davi com sua harpa, cantando "O Senhor é o Meu Pastor, e nada me faltará. Ele me faz deitar em pastos verdejantes." Salmos é um livro sobre adoração. É um livro que nos ensina a adorar a Deus como Pastor de nossa vida. Se eu fosse dar um título ao livro de Salmos, seria Ele é o Meu Pastor.

A.W.Tozer disse: "Adoração é a joia perdida da coroa da igreja de hoje." Ele falava sobre todas aquelas coisas que fazemos tão bem na igreja, mas ainda assim uma parecia não ser feita tão bem: a adoração. Como estudei o livro de Salmos, eu vim a acreditar que adoração é o que fazemos por causa de quem Ele é. Adoração é a liberação da nossa atitude para com Deus. Quando estudamos o livro de Salmos, vemos que ele é fundado na Lei, a seção histórica do Velho Testamento, e nos Profetas.

Geralmente, os salmos saíam da vida cotidiana da comunidade, seja de um indivíduo ou nação. Portanto, é muito claro que eles cantavam acerca do que acreditavam ser verdade sobre Deus. Eles também cantavam sobre como se sentiam acerca de Deus. Fico maravilhado com a dinâmica das canções e em como elas equilibram a verdade objetiva sobre quem Deus é

e o que Ele tem feito. Eles não temiam falar sobre como se sentiam sobre Ele. Suas canções eram sobre viver um relacionamento com Deus. Algumas vezes, eram sobre desapontamentos. Eles questionam onde Deus estava quando permitiu uma injustiça a alguém; quando aquele que não O adorava tinha a vitória sobre aquele que O adorava. Eles não se importavam em cantar sobre Deus surgindo e destruindo seus inimigos, sem misericórdia. Eles caíam sobre suas faces em agonia diante dEle, percebendo que a razão de estarem naquela confusão era o pecado. Clamavam por sua misericórdia e graça.

Salmos é o maior livro da Bíblia. Ele contém o menor capítulo da Bíblia também. É difícil para um pastor pregar sobre um livro que deveria ser cantado ao acompanhamento de um instrumento musical. Em Lucas 24, quando Jesus ensinava aos discípulos após ter sido ressuscitado, Ele especificamente mencionou que a Lei, os profetas e os Salmos falam sobre Ele. Você pode pegar o livro de Salmos e visualizar a morte de Jesus numa cruz. É maravilhoso, porque muitos dos salmos tem uma ênfase messiânica, e eu gostaria de mostrar isso. Muitos dos salmos falam, em última análise, sobre Jesus, como o 22:1: "Meus Deus, meu Deus, porque Me desamparaste?" – este é um salmo messiânico. Quando Davi escreveu: "Tu és um sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque", este é Jesus. Quando ele fala sobre "colocar os teus inimigos por escabelo dos teus pés", este é Jesus. Mas escolho fazer isso de modo um pouco diferente: senti-me levado a escolher apenas um salmo que retrate todos os salmos e seus intentos. Creio que o intuito do livro de Salmos é sobre adoração.

Acredito que fomos feitos para adorar nosso Pastor. Nossa adoração tem um lado objetivo que é: tudo é sobre Ele e em quem Ele é. Mas isso nos leva a um relacionamento, que é subjetivo; alguns iriam expressar isso de forma um pouco diferente. Entretanto, em adoração, deve haver espírito, verdade, ordem e desígnio. Não deve haver confusão.

Vamos imaginar que estamos num serviço de adoração de Israel. Veremos um dos salmos, e aprenderemos o que Deus estava ensinando a eles sobre o que Ele deseja na adoração. Tomamos a liberdade de criticar os louvores escritos hoje em dia. Pensamos que poderiam ter sido feitos de maneira

diferente. Mas não faça isso com Salmos, porque você estará criticando a Deus quando você critica um salmo. As pessoas que escreveram os salmos foram inspiradas por Deus, assim como Isaías, Jeremias, Daniel e demais escritores da Bíblia. Esse hinário de Salmos carrega o fôlego de Deus. Durante a história de Israel, do tempo de Moisés até Neemias, Deus estava conduzindo o povo a escrever músicas e preces, e colocá-las em forma de música. Deus desejava ser adorado com elas.

Vamos imaginar que os filhos de Israel estão usando o Salmo 100 no serviço de culto que estamos visitando. Oro para que tenhamos uma prova, uma prévia, sobre os sete imperativos da adoração. Em gramática, imperativos são ordens para agir. Vamos discutir as sete que são encontradas nesta canção.

Escrituras

Um Salmo para dar graças

***"Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras.
Servi ao Senhor com alegria; e entrai diante dele com canto.
Sabei que o Senhor é Deus; foi ele que nos fez, e não nós a nós mesmos; somos povo seu e ovelhas do seu pasto.
Entrai pelas portas dele com gratidão, e em seus átrios com louvor; louvai-o, e bendizei o seu nome.
Porque o Senhor é bom, e eterna a sua misericórdia; e a sua verdade dura de geração em geração."***

Se você está condicionado a adorar em certo estilo, pode se sentir desconfortável quando o estilo é diferente. Você poderia se pegar observando como eles adoram, em vez de realmente adorar. Nesta lição, você observará Israel adorando de acordo com o que Deus diz ser verdadeiro em Salmos 100.

Sete Imperativos de Adoração

1. Celebrar com Júbilo

Celebrai com júbilo ao Senhor, toda a terra. Isto é apresentado de forma um pouco diferente na Bíblia inglesa, que diz: "Faça um barulho alegre ao Senhor". Quando tomo esta frase no contexto de toda a canção, ela não está dizendo que não importa a forma como canto, mas que eu deveria cantar alegremente. Se canto alegremente, não importa se sou afinado ou não; mas não é isso que está dizendo. Usei esse verso erroneamente minha vida inteira, e não percebi isso até esse estudo.

O contexto é que a comunidade está indo ao templo adorar a Deus. Antes de chegarem lá, a primeira coisa que Deus diz é "celebrem com júbilo"! O primeiro imperativo da adoração foi uma ordem de Deus para clamar com fervor.

Você sabe a diferença entre fala normal e falar alto. Normalmente, quando você fala alto, você está tentando ter a atenção de alguém. A Bíblia diz que a primeira coisa que Deus quer que Israel faça é clamar fervorosamente para Ele, alegremente, mas eles não estavam no templo ainda.

O que isto está mostrando? Mostra pessoas que querem que Deus saiba que elas estão indo com o propósito de adorá-Lo. Querem que Deus saiba que a única razão de estarem lá é por causa dEle. O clamor fervoroso, o "falar alto", é para ter a atenção de Deus. Isto chama a atenção para si mesmo, a fim de que Deus saiba que você está aqui. Isto é contra tudo ao que nós fomos ensinados!

Alguns de nós entramos furtivamente no culto da igreja. Entramos e nos misturamos; queremos ficar anônimos. Não queremos ser vistos. Mas Deus quer ver você. Ele quer que você O deixe saber porque está lá. Você tem Sua atenção clamando com fervor.

Pra mim, isto é como ir a um casamento o qual fui convidado a participar, e onde não estou realizando a cerimônia. Não vou porque gosto de casamentos. Não quero ser desrespeitoso, mas estou lá apenas porque fui

convidado, e não para ter entretenimento. Estou lá por eles, e quero que saibam que participei. Portanto, quando há uma oportunidade, tento obter a atenção deles para que vejam que estive presente. Quero que saibam que estou lá por eles.

Esta imagem de Israel indo ao templo é uma longa parada, uma longa fila de pessoas. Estão indo a todo vapor, todo mundo animado, e querem que todos saibam. Então, Israel começa a clamar com todas as suas forças, porque vão adorar a Deus!

Não sei como faríamos hoje, mas seria tão agradável se um dos anjos de Deus perguntasse a Ele que barulho era aquele, e Deus dissesse: "Esta é a Igreja Batista de Hardin tentando me dizer que estão indo para Minha casa! Eles estão se reunindo por Minha causa, e não por eles, e querem que Eu saiba que estão lá." Uau! A adoração de Israel nos faz ficar com vergonha da nossa, não é?

Estamos quase impedidos de adorar, por causa de tudo o que fazemos antes mesmo de ir à igreja, porque não tem a ver com Deus. Deus está nos dizendo para deixarmos que Ele saiba que estamos indo, antes de chegarmos lá.

2. Sirva com Alegria

Sirva a Deus com alegria. Não deixe sua mente focar na ideia de que Deus quer que você O sirva com o seu dom espiritual e um sorriso no rosto. Não é isso que quer dizer. O contexto aqui diz que, ao se reunirem como casa de Deus para o servirem/adorarem, Ele quer que tenham uma atitude de gratidão. A ideia é se reunir como uma nação de sacerdotes, e não relutantemente. Não estamos fazendo isso porque temos que fazer; não é um trabalho pesado. Não temos outras coisas na cabeça. Vamos fazer, seriamente, o que fomos designados a fazer, e isso é adorá-Lo.

Você já trabalhou com pessoas que tem um sorriso largo o dia inteiro, fazendo o que estão fazendo? Você tem a impressão que elas gostam do que estão fazendo. Então, há aquelas que apenas sorriem e suportam aquilo; mal podem esperar o fim do dia. Deus está dizendo a Israel que queiram estar lá, para virem a Ele com alegria.

3. Venha Cantando

Deus disse para virem à sua presença com canto. Há algo sobre cantar que Deus gosta. O maior livro da Bíblia, o maior material apresentado, está no livro de Salmos! Deus quer que você cante. Ele quer você cantando quando a caminho da Sua presença, e não apenas quando estiver em Sua presença. Alguns de nós nem mesmo cantamos; não cantarolamos ou assobiamos. Você está lutando com a música em sua mente e não vê a hora que ela acabe; isso é errado. Você não precisa ser um amante de música para cantar, mas tem que ser um amante de Deus para cantar.

Não estou sendo hipócrita quando ouço programas de entrevista no rádio do meu carro (em vez de músicas). Mas quando vou à casa do Senhor, eu gosto de cantar, porque não tem a ver comigo. Se fosse do meu jeito, nós nem cantaríamos, seria pregação o culto inteiro. Mas não se trata de ser do meu jeito; é sobre o jeito de Deus.

Salmos 137 nos diz que os filhos de Israel na Babilônia penduraram suas harpas nos salgueiros. Os exilados judeus na Babilônia penduraram seus instrumentos. Mas, uma vez que os babilônios os conheceram, pediram a eles para cantar uma canção que cantavam ao Deus deles, quando estavam em Israel. Os exilados responderam que não poderiam cantar porque não tinham nada sobre o que cantar, porque estavam em escravidão.

Você entende isso? A razão pela qual cantamos a Deus é porque estamos livres! Fomos redimidos por Ele, e não importa nossas circunstâncias na vida, Ele é digno de nossa adoração. Jó perdeu tudo isso! Mas a última frase no capítulo 1 de Jó é "e ele adorou a Deus". Davi perdeu seu bebê, e foi à casa do Senhor e O adorou. Quando os filhos de Israel atravessaram o Mar Vermelho, a primeira coisa que fizeram foi parar e cantar uma nova canção a Deus!

Para muitos, a razão de não cantar é sua escravidão, então arrumam desculpas. "Não gosto desta música. Não gosto da música, é muito alta." Você está lá para adorar; você está lá para adorar a Deus com a música. A seção seguinte deste salmo nos diz que Deus é Rei e Ele, de maneira soberana, governa o universo, e muitas, muitas vezes, diz a Seu povo que

Ele quer que cantemos um cântico novo; uma vergonha não gostarmos de novas canções. Não vou julgar a preferência por músicas mais antigas em relação às mais novas, mas acho que isso acontece porque gostamos do que é familiar. Quando pensamos em Maravilhosa Graça e Vitória em Jesus, além de outros hinos antigos, acho que nos identificamos com eles. No início, em nosso cristianismo, aquelas canções significavam algo para nós, porque nos identificávamos com elas. Mas, muitos anos atrás, minha família passaria por algo que nunca havia passado antes.

Naquele tempo, a nossa igreja apresentou um novo cântico chamado Abençoado pelo Nome do Senhor, e as palavras diziam "Ele dá, Ele tira". Minha família não poderia cantar esta música sem chorar. A despeito do que estávamos atravessando, tudo o que podíamos fazer era louvar a Deus. Nós percebemos que sim, Ele deu, mas Ele tira. Mas mesmo quando Ele tira, Ele é digno de ser louvado. Honestamente, não quero cantar aquela canção novamente, mas ainda quero cantar Maravilhosa Graça.

Deus quer que cantemos uma nova canção porque Ele quer que percebamos que podemos crescer em nosso relacionamento com Ele. Não devemos continuar olhando para o relacionamento de antigamente. Você deve formular novos pensamentos com Deus diariamente. Não queira cantar velhas canções apenas porque quer olhar para trás; Deus quer que cantemos novos cânticos. Ele quer que estejamos em Sua presença com canto, com canções sinceras que expressem onde estamos com Ele!

4. Saiba que o Senhor é Deus

Saiba que Jeová é Elohim. Em Hebreus, é dito: "Saiba que Jeová é Elohim!"
"Saiba que o Senhor é Deus."

Imagine que você é convocado para a Sala Oval e vai encontrar o Presidente dos Estados Unidos. Ele, sendo quem é, lhe influenciaria. Você saberia na presença de quem estaria, e se vestiria apropriadamente. Suas observações sobre ele refletiriam quem ele é, o Presidente dos Estados Unidos da América. Você percebe quem nós adoramos? Jeová; Ele é Deus! Entramos na presença do Deus do universo, através de Seu filho, Jesus Cristo. Ele quer que saibamos quem Ele é! Ele quer que nossa adoração seja baseada em conhecimento, fato e verdade. Esta é a razão dos salmos

serem ancorados no Pentateuco, a seção histórica, e nos profetas. Ele quer que conheçamos o relacionamento que temos com Ele, e por isso Ele diz: "Eu fiz você; você é Meu!". Nesse contexto, não creio que isto se refira a Deus como Criador; acredito que fala sobre Deus como Redentor. Sim, Ele é Criador, e há muitos salmos que falam sobre Ele como Criador. Mas, neste contexto, eu acredito que Ele está dizendo a Israel que ele os tornou no povo que são, e que eles pertencem a Deus.

Ouçã, igreja, Deus fez de nós o que somos; nós pertencemos a Ele! Não podemos levar o crédito sobre quem somos em Cristo! Não somos pessoas que se fizeram por si mesmas. Pessoas autossuficientes adoram seu criador, e se você é autossuficiente, tudo se resume a você mesmo; você não pode evitar isso. Cristãos não são autossuficientes. Portanto, adoramos Aquele que nos fez e ao qual pertencemos. Deus diz: "*Nós somos o Seu povo, e as ovelhas do Seu pasto.*"

Quando dirijo pela estrada, geralmente olho para o gado conforme passo pelas fazendas. Quando falo bem sobre os bois de alguém, ou cavalos, bodes e ovelhas, pra mim, acho que são um reflexo do seu dono. Se os bois não tem boa aparência, penso que o dono é um mau pecuarista. Se eles parecem bem, penso que é um bom pecuarista. O gado reflete seu proprietário. Posso dizer que ele é um bom pecuarista por causa do seu gado. Deus diz que somos as ovelhas do Seu pasto. Nós refletimos quem Deus é. Nossa vida deveria dizer que tipo de Pastor Deus é; portanto, deveríamos ser ovelhas premiadas.

Minha esposa conseguiu uma cabra para nosso neto apresentar na feira do condado, e ele venceu em sua classe. Em vez de darem a ele uma fita azul, como deveriam, deram uma fita roxa. Ele sabe que a fita roxa significa "grande campeão", então agora ninguém pode convencê-lo que ele não tem a cabra "grande campeã" do condado! O que significa que tenho Gertie, a cabra, na minha fazenda pra sempre! Gertie é a cabra prezada do meu neto, e nunca poderei vendê-la ou comê-la. Terei de alimentá-la pelo resto de sua vida! Meu neto sabe que ele é um grande criador de gado porque sua cabra é a campeã do condado. Isso é o que você fala sobre Deus! Como ovelha, você não diz quão bom você é; você diz quão bom Deus é como Pastor!

5. Entre com o Dia de Ação de Graças

Entre em Seus portões, ou tribunais, com ação de graças e louvor. Nós nos reunimos com ação de graças e louvor? Como você pode entrar na assembleia da igreja e a primeira coisa que sai da sua boca é uma reclamação ou crítica? A razão de você fazer isso é porque isso tudo tem a ver com você, não com Deus. Ainda assim você diz que está ali para adorar! Para Israel, a entrada acontecia no pátio, dentro do templo, e Deus disse para entrar em Sua presença com uma atitude de ação de graças e louvor.

O que as pessoas que nos vissem entrando para o serviço da igreja pensariam? Me pergunto se pensariam o mesmo que quando nos vissem no trabalho. Você entende isso? Nossa vida reflete a Deus.

6. Dê Graças

Estamos indo à Sua presença, com ação de graças de louvor, e então, damos graças. Ouça, você não pode trazer um presente de louvor a Deus com um olhar triste em seu rosto. Muitos de nós não estamos dando a Ele um presente de agradecimento porque não O adoramos por quem Ele é; O adoramos por quem nós somos. Isso não se relaciona a você; tem a ver com Ele! Se fizermos esta parte corretamente, faremos a próxima corretamente, e isso significa que nossa vida será sobre Deus. Assim, deixaremos de fazer a separação entre nosso louvor e nossa vida. Em vez de apenas nossa adoração ser santa, nossa vida será santa. Tudo será santo, e tudo terá a ver com Deus.

7. Bendiga Seu Nome

Esta palavra "bendiga"(abençoe) significa "louve". Louve Seu nome. Entrei em dois negócios diferentes recentemente, e alguém de ambos os lugares disse "suas orelhas estavam queimando?" Essa frase significa que estão falando de você. Quando alguém pergunta isso a mim, sempre devolvo com "espero que não seja nada ruim". Eles sempre dizem "oh, não, era bom". Quer dizer, se fosse ruim, não estariam me contando, certo?

Mas, ouça, isso não tem a ver com meu nome... Isso tem a ver com o nome de Deus. Estamos aqui para louvar o Seu nome. No mundo do Velho

Testamento, nome significava caráter; significava quem você era. Estamos aqui para louvar a Jeová, o Grande Eu Sou!

O verso 5 diz: "Porque o SENHOR é bom; seu amor inabalável dura para sempre, e Sua fidelidade por todas as gerações." O único relacionamento que você tem onde não será decepcionado é em seu relacionamento com Deus. Ele é bom! Ele é bom! Ele é bom! Vamos louvar o Seu nome! Vamos ter a atenção de Deus para que Ele saiba que nossa vida é totalmente dedicada a Ele.